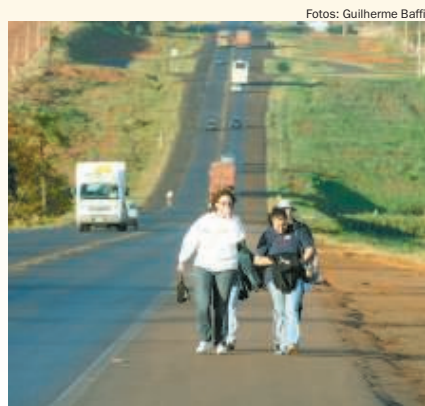


Local

REGIÃO TEM DOIS CAMINHOS PEREGRINOS



Fotos: Guilherme Baffi

Trajetos do Padre Mariano e de Bom Jesus de Castores reúnem muitos fiéis

Renata Fernandes
renata.fernandes@diarioweb.com.br

Na região de Rio Preto há dois caminhos peregrinos: o do padre Mariano e o de Bom Jesus de Castores.

A 3ª edição do Caminho Padre Mariano ocorre no próximo dia 8 de novembro. São sete quilômetros de caminhada entre Engenheiro Schmitt e Cedral.

Inaugurado no dia 20 de outubro de 2007, o percurso foi idealizado pelo diretor do Colégio São José, padre Agustín Alcalde, para lembrar o trajeto que o padre agostiniano Mariano de la Mata Aparício fazia a pé de Schmitt até Cedral para celebrar missa e levar a eucaristia aos fiéis.

O percurso começa na paróquia Santa Apolônia, de Schmitt, e termina na São Luiz Gonzaga, de Cedral. A programação deste ano começa às 6 horas, com uma missa na igreja Santa Apolônia. A previsão é que a caminhada comece às 7 horas e ocorra em aproximadamente duas horas.

Onde hoje é o Asilo de Schmitt era o prédio do antigo Colégio São José, onde padre Mariano morou por 11 anos, de 1949 a 1960, até ser transferido para São Paulo. Ele morreu em 1983, vítima de câncer.

Foi beatificado no dia 5 de novembro de 2006, depois de o Vaticano reconhecer a autoria de um milagre: a cura do estudante rio-pretense João Paulo Polotto, que havia sido atropelado por um caminhão em Barra Bonita e ficou gravemente ferido.

Assim como os demais caminhos peregrinos existentes no Brasil, os caminhantes recebem a credencial de peregrino, há sinalização no percurso e pontos permanentes de carimbo.

Castores

O centenário Caminho de Bom Jesus de Castores, segue de Rio Preto até o povoado de Castores, município de Onda Verde.

O trajeto de peregrinação é de 18 quilômetros e muitosromeiros o fazem a pé e descalço. Anualmente, mais de 40 mil pessoas fazem esse percurso no dia 6 de agosto. Neste ano, o Caminho de Bom Jesus de Castores completou 100 anos.

Os moradores de Castores contam que o fazendeiro Thomé Correia de Paiva, durante as orações diárias dele, viu luzes em volta da imagem de Bom Jesus. Paiva acreditou que isso fosse um sinal para construir uma capela no local.

Deu tão certo que em 2002, a pequena igreja do povoado de Castores foi elevada à categoria de santuário, com a bênção do então bispo de Rio Preto, Dom Orani João Tempesta, atual arcebispo do Rio de Janeiro.

Todo dia 6 de cada mês, às 20 horas, e, às 10 horas, aos domingos é celebrada uma missa no santuário. ■

Serviço
Caminho Padre Mariano - Mais informações pelo telefone (17) 3354-7000

Caminho de Bom Jesus de Castores - Mais informações pelo telefone (17) 3232-1598



Fotos: Pierre Duarte/ Arquivo



Hamilton Pavam/ Arquivo

